

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Comércio e indústria têm avaliações diferentes sobre economia nacional

Com a chegada do final do ano, o setor produtivo faz balanços de desempenho de 2025 e projeções para 2026. Enquanto setores do comércio e serviços estão otimistas, o da indústria demonstra muita preocupação. Os primeiros projetam expansão e apontam crescimento da economia. Já a indústria reclama de desaceleração da economia, com o "freio" da alta taxa de juros. O impacto da conjuntura nacional está sendo diferenciado. O comércio varejista restrito deve fechar o ano com crescimento de 1,81% e avançar 3,66% em 2026, "indicando



uma trajetória de expansão mais consistente para o setor", segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. "As estimativas refletem um ambiente de consumo ainda moderado, mas com sinais claros de fortalecimento, à medida que a inflação segue controlada e a atividade econômica avança de forma gradual", reforça a CNC.

Em inauguração de sede própria, Apex anuncia 500 novos mercados internacionais

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) realiza hoje a cerimônia de inauguração de sede própria, em Brasília. É esperada a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva. No evento, será celebrada a abertura de 500 novos mercados internacionais no período entre 2023 e 2025, sob a liderança do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), e com a participação da ApexBrasil, do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Estarão presentes o vice-presidente Geraldo Alckmin, o ministro Carlos Fávaro, parlamentares, além de representantes dos setores público e privado.

US\$ 37,5 BILHÕES

Potencial de exportação por ano

Em 80 países

Expansão de produtos brasileiros

Segundo estimativas do MAPA. Cada país pode habilitar diversos tipos de produtos. Entre os itens incluídos nessa expansão, destacam-se carnes, algodão, frutas, pescados entre outros.

Mudança para 903 Sul

Desde sua criação oficial em 2003, a ApexBrasil funcionava em imóveis alugados. Estava no centro empresarial CNC, no setor de Autarquias Norte. O aluguel era de cerca de R\$ 1 milhão. Na nova sede, foram investidos R\$ 200 milhões. "É mais que uma mudança física. Ela representa uma conquista de anos. Vai trazer uma economia estrutural, modernização institucional e a conexão da Apex com a população", destaca Jorge Viana.



Espaço multiuso com atividades culturais

O prédio foi pensado para criar um espaço integrado à cidade, aberto a atividades culturais, educativas e à divulgação dos produtos brasileiros para o mundo. O edifício na 903 Sul, de arquitetura contemporânea e paisagismo de Burle Marx, foi construído seguindo padrões de sustentabilidade e está próximo ao Parque da Cidade Sarah Kubitschek.

Prêmios de arquitetura

O projeto já recebeu duas premiações: o Iconic Awards 2025 - Innovative Architecture, na categoria "Arquitetura Visionária e Inacabada", dedicada a conceitos e propostas que apontam caminhos inovadores para o futuro do design arquitetônico; e o German Design Award 2025, na categoria "Arquitetura Excelente - Arquitetura Conceitual".

PIB: menor crescimento em 6 anos

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deve crescer 1,8% em 2026, segundo projeção da CNI. "Este será o menor crescimento do PIB em seis anos. Não há como fugir da realidade: com juros nesse patamar, a economia vai desacelerar ainda mais, prejudicando todos os setores produtivos, em especial a indústria. O impacto recai sobre a população, pois isso se reflete em menos emprego e renda. É necessário que o Banco Central inicie o ciclo de cortes na taxa Selic o quanto antes", destaca a CNI.

Construção civil fora crise

A construção deve ter um bom desempenho em 2026, apesar de ser impactada pelos efeitos dos juros. O novo modelo de crédito imobiliário, o aumento do valor máximo dos imóveis financiados pelo Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e a disponibilização de financiamentos para a reforma de moradias de famílias de baixa renda vão contribuir para que o PIB do setor cresça 2,5%, estima a CNI.

Ibaneis veta lei do devedor contumaz

Os deputados distritais aprovaram recentemente Projeto de Lei de autoria da deputada Paula Belmonte (Cidadania) que estabelece mecanismos mais rigorosos para combater os "devedores contumazes" no Distrito Federal. Mas o projeto foi vetado pelo governador Ibaneis Rocha. Paula Belmonte afirmou que vai articular apoio na Câmara Legislativa para derrubar o veto. Pauta para o ano que vem, já que os trabalhos na casa se encerraram. O objetivo do projeto é garantir a concorrência leal entre os agentes econômicos e coibir práticas ilícitas que possam prejudicar o mercado. "É preciso mais rigor com o sonegador que se aproveita da situação para atuar de forma predatória em relação a outras empresas, que estão em dia com suas obrigações. Esse dinheiro sonegado deixa de ser investimento na saúde, educação e mobilidade do DF". Enquanto isso, no DF está o impasse, o Congresso Nacional aprovou lei federal com o mesmo objetivo.



CULTURA / Curta Brasília — Festival Internacional de Curta-metragens encerrou ontem a 13ª edição consagrando os melhores de 120 filmes em 11 mostras exibidas no Cine Brasília

Celebração de pequenos notáveis

» RICARDO DAEHN

Em um mar de breves histórias apresentadas na tela do Cine Brasília (EQS 106/107), por quatro dias, destacou-se um enredo longo e sólido: na 13ª edição do Curta Brasília — Festival Internacional de Curta-metragens, encerrada ontem, foram apresentados 120 filmes, em 11 mostras de caráter gratuito. Ontem à noite foi o momento de o público conhecer vitoriosos nas mostras competitivas — com direito a prêmio especial do Correio. Cinco categorias contaram com troféu Curta Brasília conjugado com premiações em dinheiro. Neste ano, o Festival Internacional de Curta-Metragem apostou nas vozes africanas, com espaço para produtos de Angola e Cabo Verde.

Os melhores filmes da competição nacional foram *Ponto cego* (de Luciana Vieira e Marcel Beltrán), filme que discute a tentativa de invisibilizar uma profissional do setor de segurança. Segundo o público, foi eleito *Sebastiana* (de Pedro de Alencar, que venceu ainda melhor roteiro). *Sebastiana* é um documentário que trata de uma notícia questionável de um caso de imolação, no começo do século 20. Com o troféu Cinemémoria houve reverência para o melhor



Um total de 23 filmes foram premiados no 13º Curta Brasília

escritoras brasileiras, com apuro no roteiro, na direção de atores, na fotografia e na montagem". No filme, a personagem Kaysa leva o perturbado Osmo para uma dança definitiva.

Em categorias técnicas, venceram *O mapa em que estão meus pés* (fotografia e montagem), *Arame farpado* (pela direção de Gustavo de Carvalho), enquanto, do curta *Linda da Rosário* saiu a melhor atuação, prêmio reservado a Valéria Monâa.

Para além de uma homenagem à produtora Zita Carvalhosa (com expressão nacional, e morta em julho passado) alguns nomes de peso da produção de filmes, como Henrique Siqueira, Filipe Gontijo, Lila Foster e Susanna Lira, tomaram assento na festa. Hodari, artista local, duas vezes indicado ao Grammy Latino, também marcou presença no evento.

Foi uma edição marcante com a vinda de artistas de várias cidades e países como Angola, Equador, Portugal. Ver a troca com a turma de Brasília mostra como festivais são fundamentais para intercâmbios, daí, começam parcerias e há expansão de olhares, sempre. E o espaço de realidade virtual, lotado, mostra a curiosidade de diferentes gerações por novas narrativas", observou a diretora do evento Ana Arruda.

Lunares Ayla



Prêmio do Correio foi entregue pela gerente do CEDOC, Cilene Vieira, à atriz do filme *Osmo*, Rosanna Viegas

Em um universo de 1.519 inscritos, os 120 filmes pinçados pela seleção tiveram ampla representatividade da Amazônia Latina (Brasil, Peru e Equador) e África (bússola da mostra Sankofá, em que *As aventuras de Angosat*, de Resem Verkron e Marc Serena, sagrou-se campeão).

Mais prêmios

No segmento videoclipe, da Mostra Decibéis, venceram *Paracetameno — Sr. Coimbra* (de Tássia Araújo) e *Ensino Médio — Fehlix* (júri popular), de Deidade da Vila. Com veia democrática, e integração de votação do público infantil, da sessão Calanguinho saiu o premiado *Uma cidade diferente*, de Rui Rodrigues Neto e Karina Galvão.

Já tradicional, a Mostra CVR — que marcou pioneirismo do festival na exploração e disposição de tecnologia, à mão do público, — trouxe o interesse da realidade aumentada, por meio de óculos especiais que calibraram a sensação imersiva dos espectadores. Junto com filmes de animação, houve caráter inclusivo para mostras integradas no programa, como *Surdocine* (em quem, por júri popular, chegou-se ao filme vencedor *Entre si e marés*, de João Gabriel Ferreira e João Gabriel Kowalski) e *AudioCine*.

MISSA DE SÉTIMO DIA



Kleber Farias Pinto

★ 13.04.1933 † 08.12.2025

16.12.2025 às 19 horas

CAPELA DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO SHIS EQ/QL 6/8 CONJ A, LAGO SUL BRASÍLIA-DF